

**VEREADOR RICARDO GOMES (PP) – Comunicação de Líder:**

Sra. Presidente, Sras. Vereadoras e Srs. Vereadores, Ver. Mauro Pinheiro, especificamente, líder do governo; eu, na condição de líder do Partido Progressista nesta Câmara de Vereadores, tendo sido chamado a responder à imprensa, que indaga a respeito da saída de dois secretários do Partido Progressista da Prefeitura Municipal de Porto Alegre, gostaria de me manifestar. Em primeiro lugar, temos a confirmação da saída do secretário Maurício Fernandes, que é filiado

ao Partido Progressista, e há boatos – que eu espero que não se confirmem – da saída do vice-prefeito Gustavo Paim da Secretaria Municipal de Relações Institucionais.

Quero dizer o seguinte: em qualquer democracia do mundo, a aliança, que é eleita para governar, governa como aliança, governa como coalizão, governa compartilhando programas de governo e a execução dos programas de governo. Aqui no Brasil, nós elegemos um Executivo, sim, é o grande vencedor da eleição, mas esta Casa representa o voto mais plural da sociedade; aqui na Câmara de Vereadores não votamos por um ou outro, mas votamos entre um cardápio de opções. E a Câmara é o melhor reflexo da democracia, porque aqui estão todas as tonalidades. Aqui estão quatro vereadores do Partido Progressista, que participou desde o início da formação da chapa do prefeito Marchezan, é o partido do vice-prefeito, colaborou para a eleição, elegeu quatro vereadores aqui. Não é à toa, Ver.<sup>a</sup> Mônica Leal, Presidente desta Casa, que nós temos, hoje, no Partido Progressista, a presidência da CCJ e a presidência da Casa. Assim o é porque tivemos um resultado eleitoral importante e compusemos a coligação que elegeu o prefeito Marchezan. Com isso, eu quero dizer a todas as senhoras e a todos os senhores que não nos preocupam cargos no governo! Não são os cargos. Preocupa-nos ter a condição de entregar, através do Poder Executivo, aqueles programas e aquelas ideias que nós apalavramos aos eleitores que em nós confiaram nas urnas. Preocupa-nos poder entregar para o eleitor aquilo que o eleitor elegeu. E, nesse sentido, sim, o Partido Progressista se preocupa se não é chamado a participar das decisões maiores do governo, e, para isso, precisa, sim, estar representado no primeiro escalão da Prefeitura. De novo, não se trata de cargos, e eu posso dizer de boca cheia: não se trata de cargos; trata-se da participação efetiva na condução da coalizão que nós ajudamos a eleger e que nós, nessa Câmara de Vereadores, compomos com quatro votos.

Ver. Mauro, sei que a V. Exa. não compete a tomada de decisão da nomeação ou não de secretários no Poder Executivo, mas quero dizer que o Partido Progressista se preocupa, sim, quando um vê um gesto do Poder Executivo de alijá-lo do primeiro escalão, porque isso significa alijá-lo da formulação e da execução das ideias e das políticas públicas que nós, juntamente com o Prefeito Marchezan, defendemos nas urnas. É por isso que o PP gostaria de dizer que, antes de formular a coligação para a próxima eleição, é preciso honrar a coligação que ganhou a última eleição. Muito obrigado, Sra. Presidente.

(Texto sem revisão final.)